
Ao final de mais um ano é comum que as pessoas realizem um balanço de tudo o que foi feito, para poder traçar melhor as tarefas do próximo ano! Não poderia ser diferente com a revista DIC!

Foi um ano diria muito positivo para nós que mais uma vez cumprimos com a periodicidade, fator esse que além de denotar a continuidade da revista, é imprescindível para manter o periódico na plataforma em que ele está inserido ou possibilitar a inserção em outras.

Outro aspecto que merece atenção é o aumento da nossa produção científica, fato que contribuiu para que a cada número além de 15 Artigos pudéssemos contar com Comunicações, também originais. Esse movimento fez com que houvesse um aumento no número de pareceristas ad hocs, que, prontamente, atenderam nossa solicitação.

O fato de nossos artigos terem refletido além de diferentes áreas temáticas, diversas experiências, colocadas em prática de forma representativa de todas as regiões do Brasil, também se constitui num ponto a favor de nosso periódico.

Foi possível ainda neste ano, com o auxílio da colaboração dos autores, consolidar o processo de internacionalização da divulgação dos trabalhos publicados pela DIC, pois todos os números apresentaram (quase que em sua totalidade!) artigos e comunicações nas línguas português e inglês, além dos resumos também em espanhol.

Outro ponto positivo, muito importante e cumprido neste ano, foi a sustentabilidade financeira, que contou mais uma vez com o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa da PUC-SP, e consequentemente da Fundação São Paulo. Esperamos contar no ano que vem mais uma vez com esse apoio, que sem dúvida nenhuma faz a diferença para melhor editoração dos números.

Garantidos todos esses pontos, vamos certamente, em 2016, em busca da indexação da DIC na plataforma Scielo!!!

O último dos pontos aqui levantados diz respeito a integração da equipe de editores, chefe ou juniores, que de forma responsável se esforça, muitas vezes para além de suas possibilidades, para que a revista possa a cada número ser melhor!

Tenho MUITO orgulho dessa equipe, e agradeço a cada uma delas que veste a camisa assim que entra para fazer parte do time!

Bem, passemos agora a apresentação deste número, que conta com 15 artigos, 2 comunicações, 3 resenhas, 6 resumos de dissertações e 2 de teses.

A área da Audiologia traz um estudo de um caso de síndrome do Olho de Gato, em que os autores discorrem sobre a avaliação do processamento auditivo e da linguagem; a experiência na avaliação audiológica de policiais, apresentando resultados em sujeitos com e sem queixa de zumbido (e nesse o nosso saudoso colega Heraldo teve participação...); e uma análise quantitativa da Saúde Auditiva no Brasil, no período de vigência da Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva.

Dois artigos dessa área merecem destaque pela proposta de trazerem dados que podem auxiliar outras áreas da Fonoaudiologia. O primeiro é o que discorre sobre a efetividade da Telessaúde, em que se analisa um programa de orientação e aconselhamento audiológico para adultos. Cada vez mais se fala de Educação em Saúde, de Educação a Distância e o fonoaudiólogo precisa conhecer mais essas possibilidades de trabalho, que, por contarem com recursos da internet, podem dar conta de maior demanda, atingindo maior número de pessoas que necessitam de nosso trabalho. O outro, ao avaliar a percepção docente sobre os efeitos do nível de pressão sonora na sala de aula, aproxima o trabalho realizado em audiologia e na voz, em prol de uma categoria profissional ainda carente de atenção.

Ao destacar especificamente a área de voz, quatro artigos são apresentados: uma análise descritiva da voz no desenho animado; a discussão sobre a concordância entre pais e filhos quanto a seus comportamentos vocais; a terminologia empregada pelo diretor no Cinema e correspondência fonoaudiológica, para facilitar a aproximação desses dois profissionais; e os desconfortos, sinais e sintomas vocais em técnicos e preparadores físicos de futebol.

Na área da fala e da linguagem, dois artigos discutem questões de aquisição em crianças



(aquisição da líquida não lateral por crianças de Belo Horizonte, e caracterização e comparação da aquisição de /k/ e /g/ e de [kw]e [gw] nos casos de desvio fonológico); outro apresenta uma revisão conceitual sobre a fluência; e um estudo de caso detalha a avaliação neuropsicológica no Acidente Vascular Cerebral.

A área da escrita é contemplada pelo artigo que apresenta as correlações entre o traçado da escrita manual e o desempenho ortográfico de escolares do fundamental.

O último dos artigos comemora os 40 anos do Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, quando representantes do corpo docente e discente analisam a produção desse período.

Dentre as duas Comunicações, numa encontra-se uma revisão sobre a comunicação no diagnóstico de comprometimento cognitivo leve, e na outra, discute-se a aquisição tardia de segunda língua, numa perspectiva enunciativa.

As resenhas, material importante, pois na maioria das vezes os textos comparam experiências apresentadas pelos autores internacionais e as vividas em nossa realidade, trazem contribuições para maior entendimento quanto ao implante coclear em crianças com deficiência do nervo coclear; práticas de trabalho vocal com atores; e finalmente, dados sobre a abordagem epidemiológica em disfagia orofaríngea.

Com orgulho destaque é dado ao resumo de duas teses defendidas no nosso Programa no último trimestre: a de Nadja Barbosa de Sousa, em que faz uma análise perceptivo-auditiva e acústica de sopranos para discutir questões da escola italiana, alemã e francesa; e de Marta Gonçalves Gimenez Baptista, em que discute a interdisciplinaridade no processo de diagnóstico, em crianças com distúrbios de linguagem.

Finalizo este editorial com agradecimento especial justamente a ela, Marta Gimenez Baptista, uma vez que em função de sua defesa de doutorado, despede-se (será????) da equipe de editores-junior. Marta: muito obrigada por tudo, por sua atenção, devoção e entusiasmo na realização do seu trabalho! É comovente ver a sua preocupação para que tudo saia perfeito! Certamente você deixou sua marca no processo de gerenciamento das atividades da DIC!

Boas festas aos leitores e esperamos contar com a atenção de todos, assim como dos autores e pareceristas, no ano de 2016!!!

Léslie Piccolotto Ferreira
Editora Científica

